



Grande tribuno

HÁ CEM ANOS NASCIA CÉSAR BIERREMBACH



Coluna do Povo

a direção do Cine Brasília

or redator:

lamentar, senhor redator, a atitude da
Cine Brasília, que sem um aviso pela im-
a programação de ontem, substituindo
Insaciável", vencedor do grande
Festival de Cannes, por um filme
o, prejudicando, assim, o público
assistir aquele filme. Acontece
na Marechal Deodoro e diri-
fui advertido sobre a exist-
z anunciando a mudança
moça da bilheteria ou o
como seria justo e ra-
testeei, juntamente
diandou. Tenho a
daquele cine-
a que tal fa-
a mudança
tos para o

"A evocação da figura do grande campineiro Cesar Bierrenbach, neste momento e nesta cidade, me comove de modo extraordinário. Uma série de pensamentos povoa minha mente, toda voltada para a época em que ele aqui viveu sua mocidade radiosa, fazendo vibrar esta cidade, pregando a confiança nos destinos de um Brasil tão grande como ele é hoje, nesta atualidade que presenciamos".

Foram essas as palavras iniciais da conferencia que o dr. Cid Prado pronunciou no Centro de Ciências, Letras e Artes, no dia 2 de julho de 1944, na homenagem que a cidade, através de suas figuras mais representativas, prestou à memória de Cesar Bierrenbach, cujo centenário de nascimento transcorre hoje.

FUNDADOR

Entre os assinalados serviços que Cesar Bierrenbach prestou à sua terra natal, destaca-se a fundação do Centro de Ciências, Letras e Artes, entidade que ocupa hoje uma posição relevante na vida cultural do país. Contando com a colaboração de José de Campos Novais, Henrique de Barcelos, Angelo Simões, Amálio da Silva, Coelho Neto, Vieira Bueno, Barão de Ataliba, Ponciano Cabral, Alvaro Muler, Otacilio Camargo, João Lopes Martins, dr. Araujo Mascarenhas e tantos outros, Cesar Bierrenbach não mediu esforços e sacrifícios para dotar sua terra natal de uma entidade de cultura e ciência, que reunisse os intelectuais para realizarem juntos uma grande obra literária e artística.

João Bueno Cesar Bierrenbach nasceu em Campinas no dia 7 de abril de 1872. Aos dez anos de idade ficava órfão de pai e no Colégio São Luiz, em Itu, recebeu os primeiros ensinamentos e a orientação espiritual dos padres José Maria Mantero e Rafael Galanti. Foi nessa época que Cesar Bierrenbach começou a manifestar a sua tendência para a literatura, escrevendo a poesia "O Orfão" e depois, "Roma", uma elegia que recitou na Arcádia Gregoriana, a célebre sociedade literária dos alunos dos jesuítas. Por ocasião de sua formatura, com distinção, os colegas ofereceram-lhe o anel de grau. Falava bem o francês, italiano, alemão, inglês e espanhol e tivera o latim como base dos estudos clássicos. Viajou para a América e para a Europa e, logo após o seu retorno ingressou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, onde tomou parte ativa em todas as campanhas cívicas, destacando-se pelo brilho dos seus dotes oratórios, dominando todos os auditórios com a magia e calor das suas palavras arrebatadoras.

O PATRIOTA

Cesar Bierrenbach orientou toda a sua vida pelo mais acendrado sentimento de patriotismo. Professor do ginásio de Campinas, fez de sua cátedra de Historia Universal o púlpito de sua campanha cívica, transmitindo aos seus alunos os sentimentos mais nobres de amor à pátria. A ODE, com que celebrou a efeméride da fundação do Liceu Salesiano de Campinas constitui uma página literária de extraordinário valor. Ele encarnou, como ninguém, no dizer de Cid Prado, "a eloquência em nossa pátria. E foi, desde os bancos escolares, destacado orador de todas as turmas e de todas as solenidades. Na antologia da língua é preciso que lhe dêem um lugar entre os oradores. Qualquer dos seus discursos é modelo de oratória".

AMIGO DE CARLOS GOMES

Grande parte de sua vida, Cesar dedicou à glorificação de Carlos Gomes e liderou a campanha para erigir o bellissimo monumento-túmulo do genial compositor. Foi ele que discursou, em nome de Campinas, no Rio de Janeiro, quando da chegada do corpo de Carlos Gomes. José do Patricínio, descrevendo o fato, disse o seguinte: "Não se pode descrever o discurso do jovem campineiro, pela perfeição da forma, pela profundidade dos conceitos".

Eis, em traços gerais, a vida desse campineiro ilustre, que morreu muito cedo, sem deixar descendentes. Em sua homenagem, a cidade ergueu o seu busto, inicialmente no Largo do Rosário e que agora se encontra na praça Bento Quirino, defronte à tradicional Matriz do Carmo. Suas irmãs, num gesto de beleza e carinho, reuniram num livro, muitos de seus discursos e poesias. Foi essa figura excepcional que hoje homenageamos, precisamente na data do centenário do seu nascimento.

COMEMORAÇÕES

O Centro de Ciências, Letras e Artes inicia hoje uma série de comemorações dedicadas à memória de Cesar Bierrenbach. Seus diretores e associados irão, às 9 horas, ao Cemitério da Saudade, depositando uma corbeille de flores sobre o túmulo do homenageado, discursando o orador, prof. Ernesto Alves Filho. Na próxima sexta-feira, na Matriz do Carmo, às 19 horas, haverá missa solene, seguindo-se a cerimonia defronte à herma do tribuno. O programa comemorativo prevê também um concurso de roteiro de filmes, um concurso sobre a vida e a obra de Cesar Bierrenbach, além de outras promoções, assinalando, de maneira expressiva e eloquente, a expressiva data.